

As empresas não conseguem proteger dados confidenciais na nuvem

Estudo sobre Segurança na Nuvem de 2019

Resultados do Estudo sobre Segurança na Nuvem da Thales de 2019, uma pesquisa realizada em 8 países com mais de 3.300 executivos que conhecem ou estão envolvidos com o uso pelas suas empresas de recursos de nuvens pública e privada. Pesquisa, relatório e análise realizadas pelo Institute Ponemon a pedido da Thales.

As empresas estão utilizando cada vez mais a nuvem, mas não usam a segurança adequada



48%

de todos os dados corporativos são guardados na nuvem, há três anos esta porcentagem era de 35%



49%

das empresa fazem criptografia de dados confidenciais na nuvem

As empresas permanecem responsáveis pela segurança dos seus dados na nuvem, independentemente do provedor



53%

das empresas controlam as chaves de criptografia quando dados são criptografados em nuvem,

78%

dizem que é importante manter a propriedade das chaves de criptografia

Algumas empresas dizem que os provedores são responsáveis pela segurança dos dados, mas não consideram a segurança um fator importante quando os escolhem

48%

das empresas têm uma estratégia de nuvens múltiplas, sendo que Amazon Web Services (AWS), Microsoft Azure e IBM são as três principais citadas por provedores de nuvem



30%

das empresas possuem um sistema unificado para acesso seguro aos programas na nuvem e local



32%

não utilizam uma abordagem inicial de segurança para armazenar dados na nuvem

Em média, as empresas usam 29 programas na nuvem, sendo que há dois anos usavam 27

29
27



Mais de 10%

possuem mais de 50, e uma empresa americana média possui 41

As empresas lutam para tornar menos complexo o gerenciamento dos regulamentos para privacidade e proteção de dados de dados no ambiente da nuvem



46%

revelaram que o armazenamento de dados de clientes na nuvem é um risco à segurança e à conformidade (56%)



44%

das empresas são cuidadosas quanto ao compartilhamento de informações confidenciais com terceiros

Maior número de dados armazenados:



60%

Informações de clientes



48%

E-mails de clientes



46%

Dados de clientes



Tecnologia decisiva para momentos decisivos